

EDUCAÇÃO E IMPACTO SOCIAL: O PAPEL DA UNIRG NA FORMAÇÃO DE GESTORES DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS EM GURUPI-TO

EDUCATION AND SOCIAL IMPACT: THE ROLE OF UNIRG IN TRAINING MANAGERS OF RURAL ASSOCIATIONS IN GURUPI-TO

EDUCACIÓN E IMPACTO SOCIAL: EL PAPEL DE LA UNIRG EN LA FORMACIÓN DE GESTORES DE LAS ASOCIACIONES RURALES EN GURUPI-TO

Nathália Martins Brito¹
Nayara de Araújo Coelho²
Cláudia da Luz Carvelli³
Edna Maria Cruz Pinho⁴
Cibely Canguçu da Silva⁵

RESUMO: O presente artigo visou, por meio do mapeamento, identificar os desafios e as demandas por capacitação em gestão financeira das associações rurais no município de Gurupi, Tocantins, com o intuito de embasar a elaboração de um programa de capacitação em contabilidade e gestão financeira, que visa fortalecer a sustentabilidade das entidades do terceiro setor e dos empreendedores rurais em Gurupi – TO. Empregou-se uma metodologia de investigação descritiva, por meio da aplicação de questionários estruturados a dirigentes de oito associações rurais formalmente estabelecidas, e a análise dos dados foi realizada à luz da Análise de Conteúdo. Os resultados indicaram que, apesar da resiliência histórica das organizações, existe uma profunda fragilidade institucional, bem como uma vulnerabilidade financeira, manifestada pelo amadorismo na gestão, visto que 66,7% das entidades utilizam controle manual, e pela falta de profissionalização, uma vez que 100% dos líderes jamais participaram de processos de capacitação. Verificou-se que todas as associações em atividade carecem de um fundo de reserva e que 66,7% delas apresentam uma governança superficial, caracterizada por deficiências na fiscalização proativa. A percepção dos administradores revela que a carência de recursos (66,7%) é identificada como a principal obstrução, enquanto a ausência de conhecimento técnico é considerada a causa fundamental da questão. Portanto, chega-se à conclusão da necessidade premente de implementação. A urgência na implementação de um Programa de Capacitação em Sustentabilidade é evidente, tendo como ênfase a transição para ferramentas digitais, a integração imprescindível de módulos de Governança e *Accountability*, além do acompanhamento técnico contínuo; tais elementos são fundamentais para fomentar a autonomia econômica e a sustentabilidade do Terceiro Setor na região.

5342

Palavras-chave: Terceiro Setor. Contabilidade. Sustentabilidade. Gestão. Associações rurais.

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Gurupi – UNIRG.

²Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Gurupi – UNIRG.

³Professora orientadora, doutora em Desenvolvimento Regional, Universidade de Gurupi – UNIRG.

⁴Professora Mestre do Curso de Graduação em Pedagogia, Universidade de Gurupi – UNIRG.

⁵Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Gurupi – UNIRG.

ABSTRACT: The present article aimed, through mapping, to identify the challenges and the demands for training in financial management among rural associations in the municipality of Gurupi, Tocantins, with the purpose of supporting the development of a training program in accounting and financial management designed to strengthen the sustainability of third-sector entities and rural entrepreneurs in Gurupi–TO. A descriptive research methodology was employed, using structured questionnaires applied to leaders of eight formally established rural associations, and data analysis was conducted through Content Analysis. The results indicated that, despite the historical resilience of these organizations, there is deep institutional fragility as well as financial vulnerability, manifested in the amateurism of management—given that 66.7% of the entities use manual control—and in the lack of professionalization, since 100% of the leaders have never participated in training processes. It was found that all active associations lack a reserve fund and that 66.7% of them demonstrate superficial governance, characterized by deficiencies in proactive oversight. Administrators perceive the lack of resources (66.7%) as the main obstacle, while the absence of technical knowledge is considered the fundamental cause of the issue. Therefore, the conclusion points to the pressing need for implementation. The urgency of implementing a Sustainability Training Program is evident, with an emphasis on transitioning to digital tools, the essential integration of Governance and Accountability modules, and continuous technical monitoring. These elements are fundamental to fostering the economic autonomy and sustainability of the Third Sector in the region.

Keywords: Third Sector. Accounting. Sustainability. Management. Rural associations.

RESUMEN: El presente artículo tuvo como objetivo, mediante un mapeo, identificar los desafíos y las demandas de capacitación en gestión financiera de las asociaciones rurales del municipio de Gurupi, Tocantins, con el fin de fundamentar la elaboración de un programa de capacitación en contabilidad y gestión financiera que fortalezca la sostenibilidad de las entidades del tercer sector y de los emprendedores rurales en Gurupi – TO. Se empleó una metodología de investigación descriptiva, mediante la aplicación de cuestionarios estructurados a dirigentes de ocho asociaciones rurales formalmente establecidas, y los datos fueron analizados a la luz del Análisis de Contenido. Los resultados indicaron que, a pesar de la resiliencia histórica de estas organizaciones, existe una profunda fragilidad institucional, así como una vulnerabilidad financiera, manifestada por el amateurismo en la gestión — considerando que el 66,7% de las entidades utiliza control manual— y por la falta de profesionalización, dado que el 100% de los líderes nunca ha participado en procesos de capacitación. Se constató que todas las asociaciones en actividad carecen de un fondo de reserva y que el 66,7% presenta una gobernanza superficial, caracterizada por deficiencias en la fiscalización proactiva. La percepción de los administradores revela que la falta de recursos (66,7%) se identifica como el principal obstáculo, mientras que la ausencia de conocimiento técnico se considera la causa fundamental del problema. Por lo tanto, se concluye que existe una necesidad urgente de implementación. La urgencia de implementar un Programa de Capacitación en Sostenibilidad es evidente, con énfasis en la transición hacia herramientas digitales, la integración imprescindible de módulos de Gobernanza y Rendición de Cuentas, además del acompañamiento técnico continuo; tales elementos son fundamentales para fomentar la autonomía económica y la sostenibilidad del Tercer Sector en la región.

Palabras clave: Tercer Sector. Contabilidad. Sostenibilidad. Gestión. Asociaciones rurales.

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade tem assumido uma posição central nas deliberações acerca do futuro das comunidades e do planeta, ao sugerir um equilíbrio entre desenvolvimento econômico, conservação ambiental e equidade social. Globalmente, especialmente em regiões onde o Estado e a iniciativa privada falham em atender todas as necessidades sociais, a importância do terceiro setor, um conjunto de organizações privadas e sem fins lucrativos que trabalham em favor do bem comum, tem aumentado (Cansian, 2020).

No Brasil, a atuação dessas instituições se intensificou a partir da década de 1990, em uma resposta direta às desigualdades sociais e à carência de políticas públicas eficazes em diversas áreas (Manãs & Medeiros, 2012). O terceiro setor se apresenta, portanto, como um elo entre as demandas sociais e as soluções sustentáveis, colaborando com o Estado, ao mesmo tempo em que preserva sua autonomia e se compromete com a transformação social (Brito, Tavares & Soares, 2018).

Entretanto, para que tais organizações consigam obter resultados positivos e se mantenham de maneira estável, é necessário que disponham de conhecimento técnico e de ferramentas de gestão apropriadas. A contabilidade, nesse contexto, representa um recurso fundamental para atender às obrigações legais e assegurar transparência, aumentar a credibilidade e facilitar a obtenção de recursos (Lima *et al.*, 2021). Ao atuar de forma eficaz, a contabilidade transforma-se em uma valiosa parceira da sustentabilidade financeira e institucional dessas organizações.

5344

No âmbito do município de Gurupi, situado no estado do Tocantins, constata-se uma realidade que evidencia a relevância da atuação do setor terciário. De acordo com Carvalho *et al.* (2024), a comunidade Vale Verde manifesta a exigência de maior apoio técnico, acesso à informação e melhores condições de infraestrutura, evidenciando a disposição para se organizar e implementar práticas sustentáveis. O diagnóstico do Plano de Desenvolvimento do Assentamento (PDA), mencionado por Carvelli e Santos (2016), realça o intenso espírito associativo existente, não obstante as restrições em serviços fundamentais.

Entretanto, como demonstram Carvelli e Parente (2024), diversas pessoas na comunidade enfrentam dificuldades para acessar crédito e tecnologias, particularmente aquelas com escasso conhecimento em ferramentas digitais ou que residem em regiões remotas. Apesar da possibilidade do associativismo nestas comunidades rurais, a carência de apoio técnico, bem como de acesso à informação e à capacitação em contabilidade e gestão, restringe a captação de

recursos e o planejamento financeiro, comprometendo, assim, a sustentabilidade e a autonomia dessas iniciativas.

Em virtude disso, é fundamental considerar abordagens que consolide essas instituições e estimulem o progresso regional. Diante dessa realidade, formula-se a seguinte questão problemática: de que maneira elaborar um programa de capacitação em gestão contábil e sustentabilidade que potencialize a atuação das organizações do terceiro setor e favoreça a autonomia econômica e social de empreendedores rurais no município de Gurupi – TO, considerando as restrições de acesso ao conhecimento técnico, a escassez de recursos financeiros e a carência de ferramentas de gestão?

A atual investigação se fundamenta na crescente relevância do terceiro setor como agente de transformação social, especialmente em contextos como o de Gurupi – TO, onde associações e produtores rurais com significativo potencial enfrentam restrições em relação ao acesso à informação, ao crédito, à tecnologia e à formação técnica. Reforçar essas instituições por intermédio da contabilidade e da administração financeira é fundamental para assegurar sua sustentabilidade, aumentar a captação de recursos e promover a transparência, incentivando a autonomia econômica e social, além de diminuir a dependência de políticas assistenciais.

Assim sendo, a investigação almeja auxiliar na criação de soluções sustentáveis e alinhadas à realidade do Sul do Tocantins, respeitando os saberes locais e fomentando uma atuação mais eficaz e transformadora das entidades do terceiro setor. 5345

Portanto, o estudo surge da certeza de que a mudança social se efetiva quando os saberes acadêmicos se conectam com os conhecimentos e vivências das comunidades locais, favorecendo o desenvolvimento econômico, social e sustentável.

Tendo em vista esse contexto, a investigação sugere examinar táticas de fortalecimento recíproco entre a universidade e a comunidade, vinculado ao conhecimento dos estudantes de Ciências Contábeis às especificidades das comunidades rurais. A presente pesquisa possui o seguinte objetivo geral: desenvolver um programa de capacitação em contabilidade e gestão financeira para fortalecer a sustentabilidade das organizações do terceiro setor e dos empreendedores rurais no município de Gurupi – TO.

MÉTODOS

A pesquisa em questão utiliza a metodologia de estudo de campo, sendo executada diretamente junto às associações rurais formalizadas no município de Gurupi, no estado do Tocantins.

A investigação foi realizada com a totalidade da população, a qual é composta pelas oito (8) associações rurais formalmente constituídas no município de Gurupi, localizado no estado do Tocantins. O critério de inclusão estabelecido para a coleta de dados limitou-se à participação dos presidentes de cada uma dessas associações. O período destinado à coleta de dados em campo transcorreu entre fevereiro e outubro de 2025, conforme realizado por Silva *et al.* (2025).

A população do estudo é composta pelas 8 associações rurais formalizadas e registradas junto à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente de Gurupi. Dentre estas, apenas uma não pôde ser acessada, resultando em uma amostragem de sete (7) associações.

O instrumento utilizado para a coleta de dados consistiu em um questionário estruturado, composto por 24 questões, organizadas nas seguintes seções temáticas: Parte I: Identificação da Organização (5 questões); Parte II: Captação de Recursos (4 questões); Parte III: Planejamento Financeiro e Sustentabilidade (4 questões); Parte IV: Governança e Prestação de Contas (5 questões); Parte V: Capacitação e Desenvolvimento (4 questões); Parte VI: Impacto Social e Avaliação (4 questões).

5346

Adicionalmente, o estudo empregou a Revisão Sistemática da Literatura como embasamento teórico, além das entrevistas efetuadas com os presidentes das associações rurais, e informações provenientes do Projeto PIBIC – Programa de Capacitação em Sustentabilidade para Organizações do Terceiro Setor (PCSO-TS).

O presente estudo foi desenvolvido com o auxílio do Centro de Inovação em Negócios da UnirG (CINU) e do Fundo de Amparo à Pesquisa (Fapt), por meio do Projeto de Pesquisa apresentado no EDITAL PROPESQ UNIRG/FAPT nº 005/2024, que integra o Programa de Capacitação em Sustentabilidade para Organizações do Terceiro Setor (PCSO-TS) e está relacionado à pesquisa conduzida por Silva *et al.* (2025).

Esta última investigação mapeou as carências de capacitação em gestão financeira das entidades do terceiro setor, com foco na administração das associações rurais do município de Gurupi-TO. A partir desse mapeamento, tornou-se viável a proposição de um programa de capacitação em contabilidade e gestão financeira, destinado a fortalecer a sustentabilidade das organizações do terceiro setor e dos empreendedores rurais na localidade de Gurupi – TO. Para

a análise e interpretação do material obtido, adotou-se a metodologia da Análise de Conteúdo, em conformidade com as orientações de Bardin (2016).

Em conformidade com as diretrizes éticas que regulam investigações que envolvem seres humanos, o projeto foi apresentado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), obtendo o Parecer de Aprovação de número 7.371.636.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir, são apresentados os resultados da pesquisa de campo efetuada no município de Gurupi, Tocantins, organizados em subseções que atendem aos objetivos específicos da investigação.

Caracterização do contexto da pesquisa e perfil das associações

A avaliação das demandas de formação em administração financeira foi efetuada no cenário socioeconômico de Gurupi, Tocantins, um relevante centro regional com uma economia variada, onde se destacam as atividades comerciais, de serviços e um setor agrícola e pecuário em notável ascensão (IBGE, 2024).

5347

Tabela 1 – Relação das Associações Rurais de Gurupi – TO

Entidade	CNPJ	Início das Atividades	Presidente	Situação Funcional
Ass. dos Pequenos Agric. Reg. Doze de Outubro	37.334.661/0001-63	02/08/1994	Domingas Pereira Peixoto	Ativa
Ass. dos Pequenos Agricultores Região Larguinha	00.448.996/0001-00	14/02/1995		Inativa
Ass. dos Pequenos Produtores e Agricultores Região do Trevo do Tocantins	37.344.991/0001-30	25/05/1995	Inácio Araújo Reis	Inativa
Ass. de Pequenos Produtores Rurais da Micro Região da Jandira - Microjandira	07.891.742/0001-01	20/01/2006	Jorge Cabral da Luz	Ativa
Ass. 1 de maio dos Produtores Rurais do projeto de Assentamento Vale Verde	12.658.872/0001-20	13/09/2010	Jarlei Luiz Soares	Ativa
Ass. dos Pequenos Produtores Rurais da Região do Vale da Serrinha	13.000.680/0001-95	26/11/2010	Valdeci Ferreira de Menes	Ativa
Ass. dos Produtores Rurais da Região das Três Lagoas	26.602.666/0001-03	11/11/2016	Teresinha de Jesus Cirqueira	Ativa
Ass. de Empreendedoras Familiares Rurais do Jandira (AEFR-Jandira)	61.928.146/0001-96	08/07/2025	Sandra Maria Ferreira	Ativa

Fonte: Adaptado da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente e Silva *et al.* (2025)

A pesquisa focou nas oito associações rurais devidamente formalizadas no município, como ilustrado na tabela 1. A avaliação dessas informações, realizada com base na Análise de Conteúdo de Bardin, traçou o perfil das associações rurais, destacando categorias analíticas ligadas à estrutura organizacional, à duração e às áreas de atuação (Silva *et al.*, 2025).

A amostra é constituída por oito associações, das quais cinco (62,5%) estão ativas, ao passo que duas permanecem inativas. Este dado evidencia a instabilidade e os obstáculos à manutenção das instituições do Terceiro Setor em contextos rurais. No que tange à longevidade, as associações mais antigas, Associação Doze de Outubro e Associação Larguinha, foram fundadas na metade da década de 1990, com o histórico de fundações englobando um intervalo superior a três décadas. A recente criação da Associação de Empreendedoras Rurais do Jandira (AEFR-Jandira), datada de 2025, indica um movimento de revitalização focado no empoderamento feminino no setor (Silva *et al.*, 2025).

A verificação de que 66,7% das organizações dependem unicamente de voluntários, além da completa inexistência de colaboradores remunerados (0%), indica uma fragilidade institucional e a carência de profissionalização. O elevado percentual de líderes que "não souberam fornecer informações" (33,3%) acerca da estrutura funcional corrobora essa insuficiência (Silva *et al.*, 2025).

5348

Essas descobertas apoiam investigações que associam a escassez de recursos humanos qualificados à dificuldade em acessar políticas públicas elaboradas, além de relacionar-se à baixa efetividade na administração financeira e na prestação de contas (Oliveira & Coelho, 2018; Santos & Silva, 2016).

Identificação dos desafios na gestão, transparência e captação de recursos

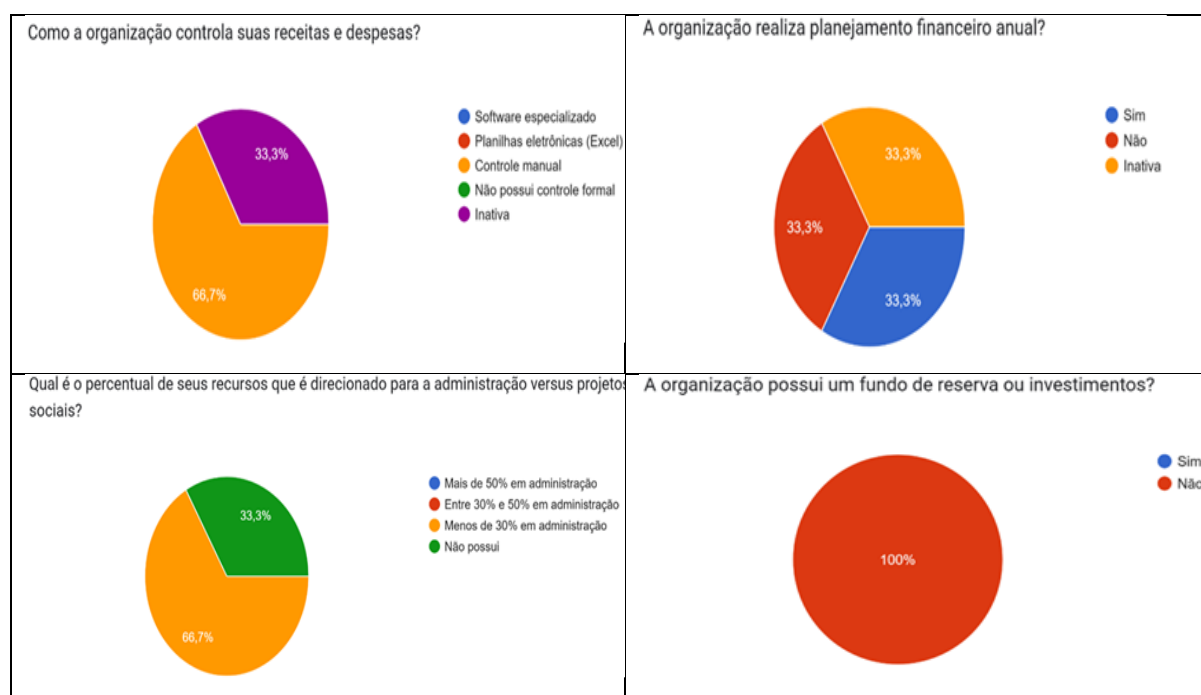
O objetivo primordial da pesquisa consistiu em identificar os principais desafios enfrentados pelos gestores das associações rurais de Gurupi/TO. O estudo referente ao perfil das oito associações rurais formais do município, realizado à luz da Análise de Conteúdo de Bardin que evidenciou um panorama de fragilidade institucional e vulnerabilidade financeira, que pode ser classificado em três eixos de desafios:

Desafios na gestão financeira e controle interno

A administração das associações evidencia um comportamento amador em sua supervisão, aspecto que prejudica a profissionalização e a transparência (Santos & Silva, 2016;

Couto, 2021). A maior parte das associações em atividade (66,7%) implementou um sistema manual para o gerenciamento de receitas e despesas. Nenhuma das partes emprega softwares ou planilhas eletrônicas (0%), evidenciando que a gestão financeira se encontra em estágio inicial de desenvolvimento (Silva *et al.*, 2025).

Figura 1 – Desafios na gestão financeira e controle interno



Fonte: elaborado por Silva *et al* (2025)

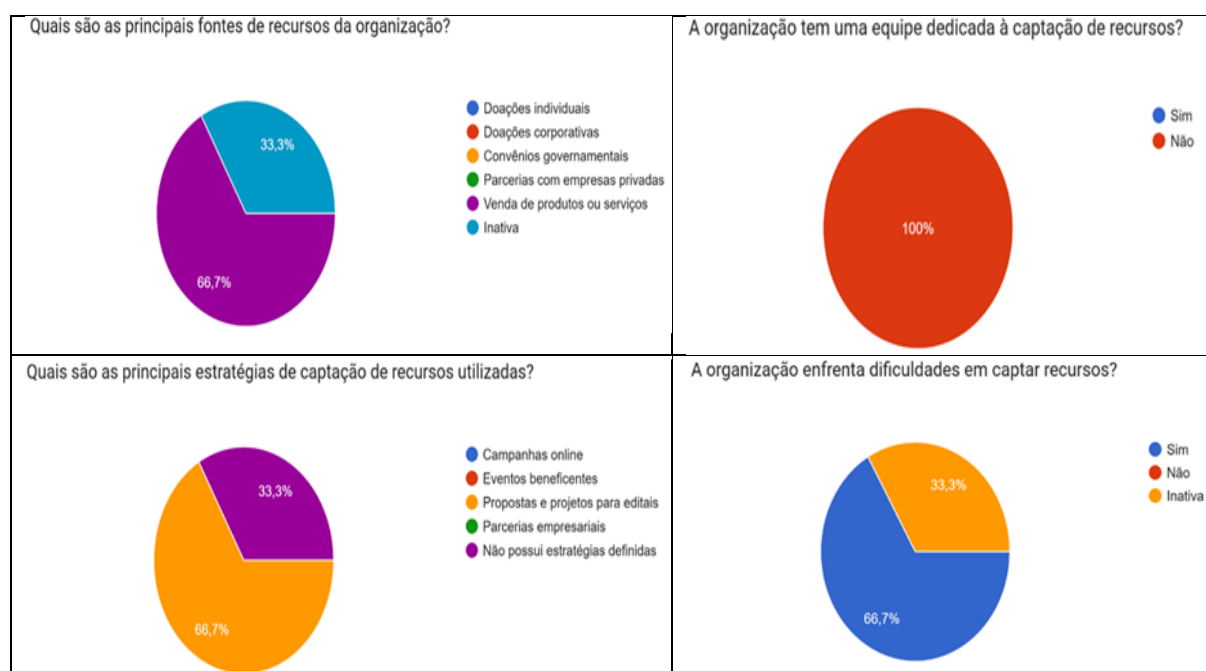
A constatação mais alarmante é que todas as associações em funcionamento não dispõem de fundo de reserva ou de investimentos (Silva *et al.*, 2025). As organizações funcionam sob um regime de sobrevivência imediata, sendo incapazes de suportar choques, circunstância que se relaciona diretamente à inatividade constatada em 25% da amostra (Pereira *et al.*, 2013; Santos *et al.*, 2024).

A reduzida adesão ao planejamento anual, com 33,3% não o efetuando, e a afirmação de que 66,7% das associações carecem de recursos direcionados à administração, indicam uma invisibilidade contábil (Silva *et al.*, 2025). Os encargos administrativos, apesar de existirem, são suportados pelos responsáveis ou não contabilizados, perpetuando o ciclo de ações voluntárias e precariedade (Carneiro, 2011).

Desafios na captação de recursos

A viabilidade financeira é diretamente influenciada pela falta de profissionalização na captação de recursos. Verificou-se que 66,7% das associações em funcionamento enfrentam desafios na obtenção de recursos (Silva *et al.*, 2025).

Figura 2 – Desafios na captação de recursos



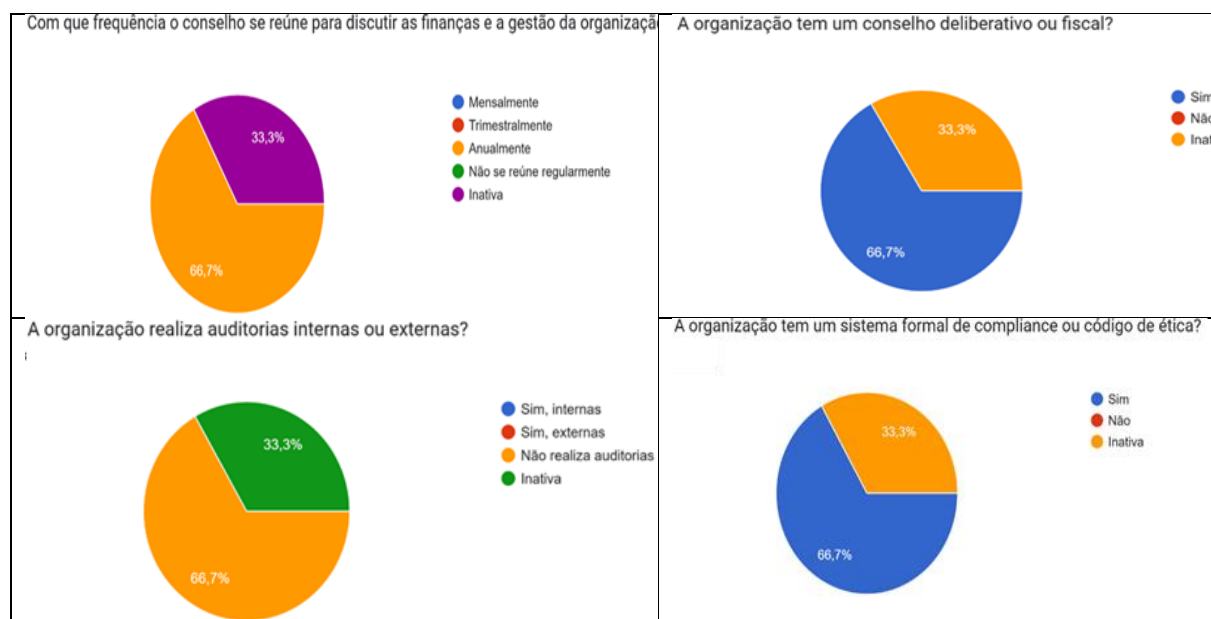
Fonte: elaborado por Silva *et al* (2025)

Nenhuma instituição (100%) conta com uma equipe dedicada à captação. A dependência quase total de editais, com uma porcentagem de 66,7%, como a principal estratégia para a captação de recursos, limita a autonomia e a capacidade de inovação, tornando-as vulneráveis a descontinuidades nas políticas públicas (Carvalho & Medeiros, 2021; Silva *et al.*, 2025).

Desafios na transparência e governança

Embora a maior parte atende, de forma formal, às exigências de governança, os instrumentos práticos de supervisão são desconsiderados, resultando em um ambiente de baixa responsabilidade. Enquanto 66,7% dos entrevistados afirmam ter um Conselho Deliberativo ou Fiscal e um Código de Ética (conformidade formal), a implementação prática apresenta deficiências (Silva *et al.*, 2025).

Figura 3 – Desafios na transparência e governança



Fonte: elaborado por Silva *et al* (2025)

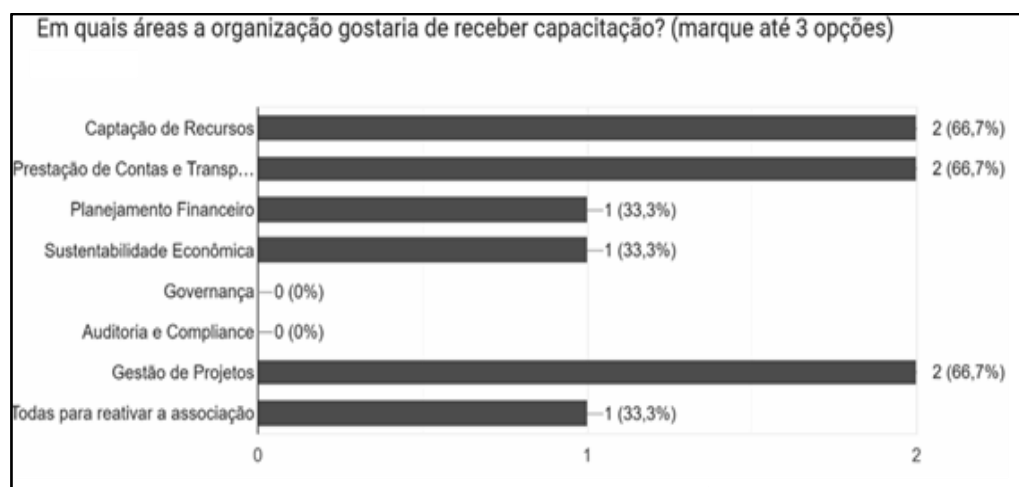
Dois terços das associações operantes (66,7%) promovem reuniões do Conselho apenas uma vez ao ano, o que configura uma frequência inadequada. Além disso, 66,7% não realizam auditorias (Tondolo *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2025). A prestação de contas é feita por reuniões presenciais (66,7%), sem o uso de relatórios formais (0%), o que inviabiliza a obtenção de recursos de grandes parceiros (Oliveira & Coelho, 2018; Silva *et al.*, 2025).

5351

Diretrizes para o desenvolvimento do programa de capacitação

A segunda finalidade busca estabelecer as bases para a criação de um programa de formação direcionado às demandas das organizações. O diagnóstico das vulnerabilidades e a compreensão dos líderes acerca de suas necessidades, conforme o Figura 4: Necessidade de Capacitação, oferecem as orientações fundamentais para o Programa de Capacitação em Sustentabilidade destinado a Organizações do Terceiro Setor (PCSO-TS).

Figura 4 – Necessidade de capacitação



Fonte: elaborado por Silva *et al* (2025)

A figura 4 mostra que as lideranças entendem suas necessidades enquanto associações durante o desempenho de suas funções: Captação de Recursos (66,7%); Prestação de Contas e Transparência (66,7%); Gestão de Projetos (66,7%); Planejamento Financeiro (33,3%); Sustentabilidade Econômica (33,3%); e Governança/Auditoria e Conformidade (0%).

Os administradores detêm uma clara compreensão sobre as repercussões de suas fragilidades, enfatizando o "Como gerar receita" (Captação de Recursos) e o "Como prevenir complicações" (Prestação de Contas). A limitada demanda por Governança (0%) e Auditoria (0%) revela a contradição mais significativa, destacando que a problemática é percebida como técnica (falta de recursos), em vez de estrutural, carência na fiscalização e na responsabilização (Silva *et al.*, 2025).

5352

Validação da necessidade e contradição da percepção

A pesquisa corroborou a urgência da qualificação, todas as organizações em operação, ou seja, 100%, jamais se engajaram em programas formais de gestão, o que elucidou as vulnerabilidades identificadas.

Os administradores demonstram compreensão acerca de suas limitações operacionais, priorizando as áreas de Captação de Recursos (66,7%), Prestação de Contas e Transparência (66,7%), e Gestão de Projetos (66,7%) (Silva *et al.*, 2025).

A principal lacuna consiste na inexistência de demanda por Governança e Auditoria (0%). Tal constatação indica que os líderes percebem a questão como técnica, ou seja, uma carência de recursos, em vez de a encararem como estrutural, ou seja, uma deficiência na

fiscalização. Essa situação evidencia a urgência de integrar a Governança como um módulo obrigatório e interligado à Captação de Recursos.

A avaliação de que a principal limitação reside na insuficiência de recursos financeiros (66,7%) e não na carência de conhecimento técnico (0%) contrapõe-se à realidade de 100% de inexperience em formação e supervisão manual. O conhecimento técnico é, assim, a origem do desafio financeiro (Silva *et al.*, 2025).

Diretrizes Curriculares e Metodológicas para o PCSO-TS

Com base no diagnóstico realizado por Silva *et al.*, (2025), o PCSO-TS deve ser elaborado sob a seguinte abordagem:

Tabela 2 – Diretrizes Curriculares e Metodológicas Propostas para o PCSO-TS (Programa de Capacitação)

Componente Curricular	Foco (Alinhamento com a Demanda)	Metodologia Sugerida (Alinhamento com o Desafio)
Módulo I: Gestão Financeira	Planejamento Financeiro, formação de Fundo de Reserva, Custos Administrativos e Preço de Venda.	Priorizar a transição imediata do controle manual para o uso de planilhas eletrônicas.
Módulo II: Captação de Recursos	Diversificação de fontes de receita, elaboração de projetos e propostas para editais.	Integrar o tema com a necessidade de constituição de fundos de reserva, mirando a sustentabilidade de longo prazo.
Módulo III: Transparência e Prestação de Contas	Elaboração de relatórios formais (financeiros e de atividades), uso de indicadores quantitativos e qualitativos.	Enfatizar a formalização da prestação de contas como condição legal e operacional, usando materiais didáticos simples e aplicados.
Módulo IV: Governança e Accountability	Papel e periodicidade do Conselho Fiscal, importância da Auditoria e Código de Ética.	Conscientizar sobre a interdependência entre a credibilidade institucional e os mecanismos internos de controle, apesar da baixa demanda inicial.

Fonte: elaborado por Silva *et al* (2025)

Com base na validação das áreas críticas e na verificação da falta de experiência em gestão (100% dos líderes), tornou-se viável formular diretrizes específicas para o Programa de Capacitação em Sustentabilidade destinado a Organizações do Terceiro Setor (PCSO-TS). A Tabela 2 apresenta uma análise da estrutura modular do programa, correlacionando o enfoque temático de cada módulo com as necessidades prioritárias evidenciadas, além da metodologia proposta para enfrentar os obstáculos estruturais e a carência de profissionalização das associações rurais de Gurupi/TO.

Proposta de avaliação de impacto e sustentabilidade

O terceiro objetivo do estudo, que visa avaliar os impactos da capacitação na melhoria da gestão e sustentabilidade das organizações participantes, por meio de indicadores de desempenho e transparência, demanda uma fase subsequente de pesquisa. O presente trabalho estabeleceu as condições necessárias para essa avaliação, fornecendo a referência inicial e a proposta metodológica. A informação mais alentadora para o futuro do projeto é que todas as organizações em atividade expressam interesse em receber suporte técnico após a formação.

A proposta de mentoria é imprescindível para assegurar a consolidação e a efetiva aplicação das estratégias no âmbito, superando as dificuldades de implementação reconhecidas pelas lideranças. A etapa subsequente à capacitação, que vai além da simples transmissão de saberes e concentra-se na orientação prática, é considerada um impulsionador do desenvolvimento institucional e é fundamental para que as associações estabeleçam sua própria cultura gerencial e métodos operacionais (modelo próprio), superando a vulnerabilidade intrínseca ao Terceiro Setor (Cavalcanti, 2014; Pereira *et al.*, 2013).

A análise dos efeitos na otimização da administração e na sustentabilidade necessita ser efetuada através de um estudo longitudinal (pós-intervenção), empregando indicadores de rendimento e transparência, os quais devem ser comparados com os dados de linha de base (Seção 3.2) a fim de quantificar a evolução, conforme proposto na Tabela 3.

5354

A Tabela 3 resume a proposta metodológica destinada à consecução do terceiro objetivo específico, que consiste na avaliação dos efeitos da capacitação. Ela determina os Indicadores de Desempenho que deverão ser avaliados em um estudo longitudinal posterior à intervenção, comparando os novos resultados diretamente com a Linha de Base identificada na pesquisa diagnóstica (Seção 3.2).

Tabela 3 – Proposta de avaliação de impacto e sustentabilidade

Eixo de Avaliação	Indicador de Desempenho Sugerido	Linha de Base (A ser confrontada)
Gestão Financeira	% de associações que adotam planilhas/softwares.	66,7% adotam controle manual.
Sustentabilidade	% de associações com fundo de reserva ou investimentos.	100% carecem de fundo de reserva.
Transparência	% de associações que utilizam relatórios formais (financeiros).	0% utilizam relatórios formais.

Eixo de Avaliação	Indicador de Desempenho Sugerido	Linha de Base (A ser confrontada)
Governança	Frequência de reuniões do Conselho Fiscal (ex: de anual para trimestral).	66,7% realizam reuniões anualmente.
Captação de Recursos	% de diversificação das fontes de receita (além de editais).	66,7% dependem de editais.

Nota: elaborado por Silva *et al* (2025)

Essa matriz comparativa é fundamental para mensurar o progresso das associações, disponibilizando informações objetivas acerca do aprimoramento da administração, da solidificação da sustentabilidade financeira e do incremento da transparência e governança das entidades rurais em Gurupi.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa cumpriu o seu objetivo principal de propor um programa de capacitação em contabilidade e gestão financeira para fortalecer a sustentabilidade das organizações do terceiro setor e dos empreendedores rurais no município de Gurupi – TO. Por meio da implementação de questionários voltados aos presidentes, foi viável traçar um perfil gerencial caracterizado por uma resiliência histórica e uma notável longevidade, que, de maneira paradoxal, coexiste com uma considerável fragilidade institucional e uma elevada vulnerabilidade financeira.

5355

A pesquisa, organizada para alcançar os objetivos específicos, ratificou a hipótese central do estudo: a ausência de conhecimento técnico e de profissionalização constitui o principal obstáculo à autonomia e à sustentabilidade das associações. Os dados demonstram que as associações atuam em um ciclo de fragilidade, caracterizado pela falta de profissionalismo na administração, uma vez que 66,7% delas adotam gestão manual, assim como por um risco elevado de sustentabilidade, já que 100% não possuem fundo de reserva.

A governança superficial se manifesta de maneira clara, uma vez que, apesar da maioria contar com um Conselho Fiscal, a supervisão ocorre de forma exclusivamente protocolar, evidenciada por 66,7% das instituições realizando reuniões anuais.

A pesquisa também revelou que a limitação de recursos financeiros (66,7%) decorre diretamente da falta de profissionalização e da gestão reativa. A necessidade de formação é corroborada pela completa inexistência de experiência formal em administração (100% dos

líderes). As áreas prioritárias, a saber, Captação de Recursos, Prestação de Contas e Gestão de Projetos, necessitam ser integradas ao Programa de Capacitação em Sustentabilidade para Organizações do Terceiro Setor (PCSO-TS).

Entretanto, é imprescindível que o programa inclua, obrigatoriamente, módulos referentes à Governança e à Auditoria, uma vez que a mínima procura (0%) por esses assuntos evidencia uma falha na compreensão dos gestores acerca da interdependência entre credibilidade e os mecanismos internos de controle.

O presente trabalho proporciona uma contribuição social e técnica significativa. Ao oferecer um diagnóstico preciso e corroborado pelos próprios líderes, ele estabelece a referência indispensável para o desenvolvimento de um programa de capacitação com aplicação prática. As diretrizes sugeridas, com ênfase na transição do gerenciamento manual para a utilização de planilhas, além da supervisão técnica (mentoria), a qual possui total relevância, são fundamentais para garantir a consolidação e a implementação das estratégias no contexto prático.

A formalização da gestão financeira nas associações rurais de Gurupi representa uma condição essencial para o empoderamento das mulheres do campo, a superação de suas vulnerabilidades e a garantia da continuidade do progresso socioeconômico na região Sul do

5356

Tocantins.

A maior restrição metodológica do estudo decorre de sua natureza diagnóstica.

No que tange ao Objetivo Específico 3, analisar os efeitos da capacitação, recomenda-se que investigações subsequentes prossigam com o ciclo de pesquisa-ação. A subsequente fase imprescindível consiste em: proceder com a implementação do PCSO-TS e, na sequência, conduzir um estudo longitudinal (subsequente à intervenção) que empregue os indicadores de desempenho e transparência estabelecidos (como, por exemplo, a proporção de associações que dispõem de um fundo de reserva ou que empregam relatórios formais) para avaliar a eficácia do programa na otimização da gestão e na sustentabilidade.

Portanto a articulação entre o saber acadêmico, a responsabilidade social e a vivência comunitária, conforme evidenciado nesta investigação, constitui um meio eficaz para promover transformações efetivas, ultrapassando as limitações do conhecimento técnico e estimulando a autonomia das entidades do Terceiro Setor em ambientes rurais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. (2016). Análise de conteúdo. Edições 70.

Brito, M. F. de, Tavares, M. N. da S., & Soares, R. C. R. G. (2018). Importância do terceiro setor como alternativa de gestão no aparato social. ID on Line – Revista de Psicologia, 12(42). <https://doi.org/10.14295/idonline.v12i42.1337>

CANSIAN, M. G. (2020). Gestão financeira do terceiro setor: Avaliação de desempenho financeiro de organizações sem fins lucrativos (Trabalho de conclusão de curso de MBA, Universidade Federal do Paraná).

CARNEIRO, A. M. L. (2011). Gestão estratégica no terceiro setor: Mensuração de desempenho e impacto social. Revista de Administração Pública, 45(5), 1361–1378.

CARVALHO, L. P., et al. (2024). Empoderamento econômico de mulheres rurais por meio de envolvimento de atividades econômicas sustentáveis: Um enfoque na comunidade Vale Verde-TO. Revista Científica, 4(12). <https://doi.org/10.56083/RCV4N12-219>

CARVALHO, L. H., & Medeiros, A. P. (2021). Desafios da sustentabilidade financeira no terceiro setor: Dependência de editais e limites à autonomia organizacional. Revista Gestão & Sociedade, 15(40), 1–17.

CARVELLI, C. da L., & Santos, M. J. dos. (2016). Efetivação das políticas públicas no Assentamento Rural Vale Verde. Revista Cereus, 8(2), 63–82. <https://ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/1096>

CARVELLI, C. da L., & Parente, T. G. (2024). (Des)empoderamento das mulheres rurais do estado do Tocantins a partir do acesso à política pública de crédito rural “PRONAF”. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, 20(2). <https://doi.org/10.54399/rbgdr.v20i2.7380>

CAVALCANTI, F. A. (2014). Planejamento estratégico participativo: Concepção, implementação e controle de estratégias. Editora Senac São Paulo.

COUTO, D. R. (2021). Transparência e accountability na gestão de organizações do terceiro setor: Um estudo de caso (Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo).

GURUPI (TO). Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente. (2025). Dados sobre associações rurais.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística. (2024). Cidades e estados: Gurupi – TO. IBGE.

LIMA, C. C. A., et al. (2021). O papel da contabilidade na gestão do terceiro setor. In Congresso Virtual Brasileiro de Administração – Convibra.

MAÑAS, A. V., & Medeiros, E. E. de. (2012). Terceiro setor: Um estudo sobre a sua importância no processo de desenvolvimento socioeconômico. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, 2(2), 15–29.

OLIVEIRA, L. M., & Coelho, L. C. (2018). Transparência e accountability no terceiro setor: Desafios à gestão de entidades sem fins lucrativos. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29(77), 289–304.

PEREIRA, R. da S., et al. (2013). Especificidades da gestão no terceiro setor. *Organizações em Contexto*, 9(18), 167–195. <https://doi.org/10.15603/1982-8756/roc.v9n18p167-195>

SANTOS, F. V., & Silva, A. C. (2016). Capacitação em gestão financeira para o terceiro setor: Estudo em organizações rurais. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 10(27), 1–15.

SANTOS, J. B., et al. (2024). A sustentabilidade das organizações do terceiro setor: Um estudo em assentamentos rurais. *Cadernos EBAPE.BR*, 22(1), 1–18.

SILVA, K. R. da, et al. (2025). Mapeamento das necessidades em capacitação em gestão financeira das organizações do terceiro setor: Um estudo com a gestão das associações rurais do município de Gurupi-TO (Trabalho de conclusão de curso de graduação, Universidade de Gurupi).

TONDOLO, S. M., et al. (2022). Prestação de contas e credibilidade no terceiro setor: Uma perspectiva da teoria da agência. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 41(2), 49–65.